



Foto: Arquivo Pessoal

ENTREVISTA DA SEMANA - DR. GIMENEZ
"Há que ter gratidão, afinal, sobrevivemos a tudo isso e precisamos aproveitar nossa saúde"



DERROTA NAS URNAS

Misael Galvão encerra mandato de forma melancólica

Vereador tem atuação decepcionante na Presidência da Câmara, abandona as bases e foi acusado de compra de votos na véspera do pleito eleitoral, o que explica a derrota nas urnas - **Pág. 8**



Foto: Reprodução

FUTURAS ELEIÇÕES

Vitória de Emanuel o credencia para disputar qualquer cargo em Mato Grosso



Foto: Reprodução

Prefeito foi reeleito por méritos próprios, sem contar com o apoio sequer dos líderes emedebistas

Pág. 4

REUNIÃO



Botelho quer interação mais direta entre deputados e vereadores e sugere agenda positiva para Cuiabá - **Pág. 5**

EQUIPAMENTOS AOS BOMBEIROS

"Estamos cumprindo o dever de criar condições para os profissionais", garante Mauro Mendes **Pág. 5**



Foto: Cristiano Antonucci - SECOM/MT

CHARGE DA SEMANA

WELLINGTON O SENADOR DA PAZ...

Popular



Fied.



+ 1 milhão de leitores

Jornal **Popular** Centro Oeste



Ser o primeiro a descobrir a notícia faz a diferença.

É notícia, investigação e exclusividade.
copopular.com.br (65) 3052-6030



Siga
redes nas
sociais

@jcopopular



/jcopopular



@jcopopular

É notícia,
investigação e
exclusividade.Jornal **Popular** Centro OesteGilson Nunes
Jornalista

“O mundo está vivendo uma tempestade de incertezas”

Viva a vida, vida que se vive

O mundo está vivendo uma tempestade de incertezas. O absurdo deixou de ser absurdo, a esperança, o porvir tornou-se incógnita, o medo se transformou na falta de autoconfiança em si mesmo, e a consequência ignorando o que outrora temia a palavra constrangimento. Estamos na era do virtual.

A palavra parece ser o centro das atenções, pois se refere à tecnologia. A sociedade precisa entender que somente ela é capaz de mudar tais, e eventuais desesperos.

A vida é pra ser vivida, curtida com responsabilidade e seriedade. Dentro desta concepção, haveremos de tornar os dias, faça sol ou faça chuva, um dia glorificado.

As redes sociais expressão, constantemente, mensagens sobre o “viver o hoje como se ele fosse o último dia”. Acho que não precisa tanto exagero.

Sabemos que as gerações passadas, idos de 60, 70, 80... Foram anos de muitas transformações. Entre elas estavam: O respeito aos mais velhos, o respeito aos professores desde o primário, o direito de ser criança enquanto criança, e, o mais importante, fazer do sonho, a realidade de vida que se planejou.

As redes sociais expressão, constantemente, mensagens sobre o “viver o hoje como se ele fosse o último dia”. Acho que não precisa tanto exagero.

Sabemos que as gerações passadas, idos de 60, 70, 80... Foram anos de muitas transformações. Entre elas estavam: O respeito aos mais velhos, o respeito aos professores desde o primário, o direito de ser criança enquanto criança, e, o mais importante, fazer do sonho, a realidade de vida que se planejou.

Somos produto do meio, já dizia o filósofo. O meio em que vivemos é que dita o nosso pensamento. Entretanto, saber passar energia positiva, respirar ares de vencedor, deixar transbordar alegria, é o mesmo que dizer para as tempestades inconsequentes que não será qualquer onda magnética



Foto: Licenciada Free Pk com arte de Kuber Shihori

que lhe tirará o otimismo, ou a vontade e sorrir.

Todos nós sabemos que o mundo já não é tão pequeno quanto parece. Se antes uma viagem durava dias e mais dias para chegar em algum lugar, hoje se faz o mesmo trajeto em segundos. É a vida evoluindo, se transformando.

O otimismo, todavia, não significa deixar-se desleixar. Cair na preguiça. Basta não tornar-se alheio às responsabilidades, ignorando compromissos. Pelo contrário, é fazer com que o dia se torne curto, fazendo com que o tempo seja apenas um detalhe cumprindo o seu ritual contido no calendário e nada mais.

O dia ao amanhecer te deseja “Bom Dia”. Não é à toa que a cabeça está descansada, o corpo

alimentado e o coração cheio de amor para dar. Prova disso são os pássaros que, bem cedinho, amanhecem com suas sinfonias mirabolantes, com dobrados repetitivos sem deixar a orquestra perder o seu ritmo ou sua harmonia.

São “Bons Dias” que a natureza oferece à humanidade com graça e de graça. Dentro dessa premissa, não existe espaço para desespero, para melancolia, para temer o futuro, posto que as saudações são das mais refinadas possíveis.

As redes sociais dizem para se viver o hoje. Com a força de todas as energias positivas possíveis, respeitando o medo como se ele fosse apenas consequência de desafio de sua capacidade, há de fazer com que nada lhe seja impossível.

Assim, tornar-se-á o modelo de autoestima, de força de vontade e, sobretudo, de humildade perante as mazelas que a vida, por ignorância, propõe.

Gilson Nunes
é jornalista

EDITORIAL

Coronavírus continua a desafiar a humanidade

O vírus, que se notabilizou por ser invisível a olho nu, não ter cor, nem cheiro, dispõe, também, além daquelas particularidades, a de atacar indiscriminadamente mulheres e homens de todas as idades, inclusive centenários e bebês recém-nascidos, milionários e os mais pobres entre os pobres. Por isso, entrou em fortalezas, palácios, arremedos de casas com telhados feitos de tudo, pelos quais entra a inclemência do sol, água da chuva, apanhada em latas, painéis, bacias para fingir banhos e cozinhar; sem latrinas e paredes de papelão, à mistura com restos de caixotes.

O vírus invisível à vista desarmada, sem cor, tão-pouco cheiro não poupa templos, independentemente dos credos e deuses apregoados lá dentro, sequer locais destinados a combater as outras tantas doenças que, como ele, também matam, a maioria delas relegadas para plano secundaríssimo. A soma mundial dos óbitos causados, neste tempo de pandemia, pelas “as outras doenças”, se fosse possível fazer, havia de deixar multidões espantadas e embaçados responsáveis de uma série de países, principalmente dos tidos como “mais desenvolvidos”, mas que não fizeram o que tinham a obrigação de fazer no tempo certo, tendo meios para tal. Ao invés, o que fizeram? Quantos deles desperdiçaram - continuam descaradamente a desperdiçar - tempo e verbas astronômicas no fomento de guerras, que mantêm a indústria armamentista ou, em nome da ciência, insistem em poluir o globo, ferindo-o de morte ao instante, indiferentes às consequências de degelos, encurtamentos de costas marítimas e fluviais, destruição de faunas e floras.

Mas, bem vistas as coisas, o novo coronavírus, a nível global, não ataca todos por igual, sem atender a idades, sexos, condição social. É-lhe incomparavelmente mais fácil infectar quem vive em casas de lata com buracos “remendados” com

sacos de plástico e sem latrinas. Ali, a água que há é a da chuva apanhada em latas, painéis e bacias de plástico, que dá para fingir banhos e ferver borras de café ou chá das folhas que houver para enganar estômagos. A estes seres humanos a quem saiu a “sorte pequena” da vida juntem-se-lhes os que se amontoam em “tendas da caridade” ou quem faz da rua residência fixa. Os outros, os dos palacetes ou quejandos, também estão sujeitos a ser atacados pela Covid-19, mas, convenhamos, estão menos mal resguardados.

O novo coronavírus, em suma, continua a passear-se pelo mundo, indiferente à dor humana, sem obstáculos de maior, principalmente nas áreas com maior aglomerados de desfavorecidos, que as há em todo o mundo, mesmo nos países considerados desenvolvidos. As vacinas já anunciadas como impedimento de vulto à sua caminhada, para já, não passam de anúncios de intenções. Mas, mesmo que a corporizarem-se quem vão ser os primeiros beneficiados? Antes de todos, certamente, os Estados que as inventaram e fabricam. Depois, os que tiverem meios para as comprar? E com que custos? As nações, tal como as pessoas, a nível individual ou em família, também se dividem entre as que têm mais ou menos posses e hão de ser as com maior capacidade econômica a beneficiar.

Neste caso, uma vez mais, as consideradas do Terceiro Mundo - outra designação a revelar sobranceira, de quem se julga acima de todos e olha os outros do alto de pedestal - são as que maior dificuldade têm em combater a pandemia. O novo coronavírus, que chegou a ter fama de atacar indiscriminadamente sem olhar às condições sociais, gênero e idade das vítimas, pode vir a ter como principal antagonista uma vacina de mais fácil acesso aos ricos e poderosos do que aos outros, mesmo a nível de países.

EXPEDIENTE

copopular.com.br

DIRETOR
Maykon Milas

DEPTO COMERCIAL
3052-6030 / 3052-6031

FOTOS
Assessoria e divulgação

EDITOR DE ARTE / PROJETOS
CO Polular

CHARGE
Fred

PAUTA
redacaocopopular1@gmail.com
admcpopular1@gmail.com



CIRCULAÇÃO
15.000 mil exemplares
Cuiabá, Várzea Grande e baixada.

Cuiabá-MT - CEP: 78.048-487
Rua I, Nº 105, Edifício Eldorado Hill Office, sala 24 - Alvorada

PINGA
FOGO

Atenção políticos, a polícia está aí!

Segundo informações obtidas com exclusividade pelo jornal Centro-Oeste Popular, após operação da Polícia Federal na semana passada, que cumpriu mandados na Assembleia Legislativa, um outro importante órgão está na mira dos policiais. Informações dão conta de investigação que envolve contrato de digitalização e sistema de informática. Em breve uma nova operação pode ser deflagrada.

Alguns políticos eleitos
estariam sem dormir

O que estaria tirando o sono de alguns vereadores e prefeitos eleitos no Estado seriam denúncias de compra de votos, que já começaram a ser investigadas. A cassação por unanimidade do deputado Carlos Avallone (PSDB) deixou esses políticos ainda mais nervosos, pois veem a real possibilidade de terem seus mandatos cassados, pois já está mais que comprovado o trabalho sério da Justiça Eleitoral.

Bezerra pode estar rifando
Emanuel Pinheiro

Embora hoje seja considerado o principal nome do MDB na Baixada Cuiabana, o prefeito reeleito Emanuel Pinheiro vem perdendo espaço dentro do partido, em uma articulação liderada pelo cacique Carlos Bezerra. A não participação na reunião com o governador Mauro Mendes (DEM), que durante a campanha não poupou críticas a Emanuel, acabou por entornar o caldo. Bezerra, durante o encontro, convidou Mendes para ir para as hostes emedebistas, dando a entender que Emanuel não tem mais espaço na sigla.

Falta fiscalização do
Corpo de Bombeiros

Os incêndios que acabaram por destruir quatro empresas em Cuiabá demonstram que falta uma maior fiscalização por parte do Corpo de Bombeiros, que embora façam um trabalho exemplar, estão sendo alvo de crítica por pecar nas medidas preventivas. Em menos de uma semana, a Realmat, Ciclo Ribeiro, Speed Pneu e Dia de Festa foram tomadas pelo fogo.

Eleições 2022

O atual presidente da Assembleia Legislativa, Eduardo Botelho, pode deixar o DEM, com objetivo de consolidar o nome dele em uma possível composição como vice na chapa majoritária encabeçada pelo governador, Mauro Mendes, em 2022. Botelho sabe que seria praticamente impossível costurar chapa pura do Democratas nas próximas eleições gerais. Com isso, para que ele tenha chances de ser o vice de Mendes, obrigatoriamente terá que sair do DEM.

Fora da câmara

O vereador Chico Curvo ainda se lamenta pela derrota à reeleição no pleito do mês passado. Após seis mandatos, ele não conseguiu se reeleger pelo PTB, assim como outros vereadores da velha guarda, entre eles Jânio Calistro (DEM), Gordo do Goiano (PTB) e Ferrinho (MDB). Nestas mais de duas décadas como parlamentar, Curvo, que se diz vereador dos bairros e que quase nada apresentou de projetos, protagonizou muitos discursos e debates "hilários".

ENTREVISTA DA SEMANA - DR. GIMENEZ

“Há que ter gratidão, afinal, sobrevivemos a tudo isso e precisamos aproveitar nossa saúde”



Médico, 69 anos, o deputado estadual Luís Amilton Gimenez, mais conhecido como “Dr. Gimenez”, é atualmente um dos parlamentares de primeiro mandato mais atuantes da Assembleia Legislativa de Mato Grosso. Em aproximadamente 2 anos de atuação, e mesmo em meio à pandemia da Covid19, apresentou 943 proposições, entre elas, 614 indicações e 112 projetos de lei, dos quais seis leis sancionadas. Em entrevista ao Jornal Centro-Oeste Popular, ele faz um balanço da sua atuação, dos trabalhos, entre outros assuntos.

“A Comissão teve um trabalho fundamental durante a pandemia, acompanhando semanalmente as ações do governo, avaliando dados da evolução da doença e propondo medidas”

Regina Botelho
Da Redação

CO Popular – Como tem sido a sua experiência como parlamentar, qual o balanço que faz nesses dois anos de trabalho na Assembleia Legislativa?

Dr. Gimenez – Tem sido um aprendizado diário, porque este é o meu primeiro mandato eletivo, por isso contei com o apoio dos colegas parlamentares, da minha equipe e dos servidores da Casa de Leis para aprender os meandros desse trabalho, que é muito diferente da medicina. Mas apesar de algumas limitações, que venho superando, claro, a avaliação desses quase 2 anos de trabalho intenso é muito positiva. Apresentei até o início de dezembro 943 proposições, foram 614 indicações de melhorias em diversas áreas ao governo estadual, na educação, na infraestrutura, na agricultura familiar, na segurança e principalmente na saúde pública, e 112 projetos de lei. Batalhei muito nesta pandemia, por exemplo, para mostrar ao executivo estadual a importância de instalação de mais leitos de UTI no Hospital Regional de Cáceres, que é o polo de urgência e emergência de toda a região oeste, abrangendo 22 municípios e mais de 300 mil habitantes!

CO Popular – O senhor retomou as atividades presenciais no fim de novembro, como foi atuar grande parte de 2020 home-office? Houve perdas no trabalho por causa da pandemia?

Dr. Gimenez – Por incrível que pareça, trabalhei muito mais intensamente em casa. Por ser do grupo de risco, idoso, cardíaco, fiz uma cirurgia no coração ano passado, enfim, em razão de uma série de fatores tive orientação médica para manter o isolamento e graças a Deus tudo transcorreu bem. Eu sempre digo que a saúde vem em primeiro lugar e se eu fizesse diferente disso estaria contrariando o meu discurso. Por outro lado, tenho uma equipe de gabinete muito dedicada que vem fazendo o trabalho muitíssimo bem apesar das limitações, do homeoffice, ou seja, todos se uniram para manter o ritmo de trabalho. Pasmem, em 2019, tivemos um balanço de 500 proposições e este ano praticamente dobramos a meta, chegando a quase mil, por isso digo com propriedade que não tivemos perdas, na verdade, avançamos. Além disso, o nosso trabalho não é apenas quantidade, é qualidade. Das 112 leis apresentadas, já conseguimos a sanção do governo a seis delas e estamos na expectativa para que a qualquer momento outras também sejam sancionadas! Entre as sancionadas estão, por exemplo, a nº 11.073/2020 que obriga hospitais a terem maca para pessoas obesas, atendendo a uma parcela que representa hoje 18% da população brasileira e a 11.065/2020, obrigando as unidades de saúde a comunicar delegacias sobre violência contra mulheres, crianças e idosos. Outras leis muito importantes são a nº 11.062/2019, que determina leilão de veículos apreendidos após 4 meses no pátio, com o

objetivo de evitar a deterioração dos bens e a superlotação dos espaços públicos; e a 11.144/2020 obriga a realização de campanha educativa antidrogas em shows e eventos culturais, trabalho preventivo para evitar uso indevido de álcool e drogas por adolescentes e jovens. Se me perguntar se estou satisfeito? Sim, mas sei que podemos avançar cada vez mais, sempre ouvindo os anseios da população.

CO Popular – O senhor vem se destacando como integrante da Comissão da Saúde e com isso mantido uma interlocução importante com o governo, qual a avaliação do trabalho da comissão nesses 2 anos e a expectativa para 2021?

Dr. Gimenez – A Comissão teve um trabalho fundamental durante a pandemia, acompanhando semanalmente as ações do governo, avaliando dados da evolução da doença e propondo medidas de modo a representar efetivamente a população. Foram realizadas neste período 21 reuniões extraordinárias e quatro reuniões ordinárias tendo como tema principal a “Covid-19”, onde debatemos, por exemplo, a

preparação dos hospitais para receber pacientes, treinamento técnico para os trabalhadores da saúde, contenção do avanço da doença, proteção e tratamento dos profissionais na linha de frente da pandemia, situação de municípios distantes e carentes, auditoria em EPIs e respiradores artificiais. Também ouvimos trabalhadores da saúde, o secretário estadual e municipal de Saúde de Cuiabá, a presidente do CRM-MT, entre outras autoridades importantes na área para que nossas ações dessem respaldo técnico à Assembleia Legislativa. Somos cinco membros titulares (eu, Dr. João José, Dr. Eugênio – presidente atual, Dr. Lúdio Cabral e Paulo Araújo), quatro médicos atuantes em suas respectivas regiões e um servidor da saúde com conhecimento de causa em administração pública. Penso que o parlamento nunca teve uma equipe tão preparada para atuar nesta área e me orgulho de fazer parte deste time, cada um de nós deu o seu melhor neste ano e minha expectativa é que possamos ampliar e melhorar cada vez mais nosso trabalho para 2021.

CO Popular – Tivemos um ano complicado, com crise na saúde, que refletiu na economia e na política, e as eleições municipais trouxeram algumas surpresas neste ano em várias cidades do país. Qual a sua avaliação do ano e expectativa para o próximo? Devemos manter a esperança?

Dr. Gimenez – Eu sempre brinco que não sou otimista, nem pessimista, como bem diz o poeta Ariano Suassuna, “sou um realista esperançoso”. Claro que não posso fechar os olhos para os acontecimentos, tivemos e ainda estamos tendo um ano difícil, pesado, com uma doença misteriosa e que gerou problemas no mundo todo, não só no Brasil e em Mato Grosso, tivemos perdas humanas e econômicas em todo planeta. Meu sentimento é de pesar, de dor, por tantas vidas perdidas, tantas famílias que neste Natal não terão como estar alegres e festivas, por outro lado, estarão chorando as perdas, a falta de seus amores. A empatia é um sentimento importante e muito humano, como médico, também me coloco no lugar dos empresários que acumularam prejuízos, alguns fecharam seus negócios, outros estão tendo que recomeçar em meio a muitas incertezas, ou ainda aqueles trabalhadores que perderam seus empregos. É muito triste, temos que olhar para tudo isso, somos todos humanos e brasileiros. Além de empatia, há que ter gratidão, afinal, sobrevivemos a tudo isso e precisamos aproveitar nossa saúde, inteligência e disposição para trabalhar e viver o propósito de Deus, cada um de nós tem a sua missão e acho que os momentos difíceis servem para nos dar uma direção segura do caminho que devemos seguir. O meu é na política, lugar onde posso fazer muito mais pela saúde, não só dos meus pacientes, como quando eu estava no consultório, agora posso fazer por toda a população mato-grossense. Tenho muita esperança em 2021, vamos vencer e crescer todos juntos!

“Meu sentimento é de pesar, de dor, por tantas vidas perdidas, tantas famílias que neste Natal não terão como estar alegres e festivas, por outro lado, estarão chorando as perdas”

FUTURAS ELEIÇÕES

Vitória de Emanuel o credencia para disputar qualquer cargo em Mato Grosso

Prefeito foi reeleito por méritos próprios, sem contar com o apoio sequer dos líderes emedebistas

Da Redação

Reeleito com méritos próprios, sem ajuda sequer dos líderes do seu partido. Assim foi a vitória do prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) nas eleições municipais, quando garantiu a reeleição a prefeito de Cuiabá.

O fato por si só já credenciaria Pinheiro a disputar qualquer cargo eletivo, incluindo o Governo do Estado, mas uma gestão proativa, com obras estruturantes como os viadutos Juca do Guaraná e Murilo Domingos, a entrega do Hospital Municipal, as praças contemplando quase todos os bairros de Cuiabá, colocam Emanuel hoje como franco favorito em qualquer disputa, embora fontes ouvidas pelo Centro Oeste Popular garantam que ele não deixará a Prefeitura, cumprindo seu mandato de quatro anos e concluindo projetos importantes, em destaque Avenida Contorno Leste, que vai beneficiar mais de 200 mil pessoas diretamente, interligando todas as regiões de Cuiabá.

Embora ainda esteja no MDB, Emanuel vem sendo assediado por outros partidos, mas líderes emedebistas como o presidente do diretório regional Carlos Bezerra vêm trabalhando para mantê-lo nos quadros, sabedor da importância de Emanuel na política mato-grossense, sendo gestor da Capital.

Com grande potencial político, tem sido frequentes os questionamentos a respeito de uma possível candidatura ao Governo do Estado em 2022. Por seu lado, Emanuel Pinheiro afir-



Emanuel Pinheiro diz ser tocador de obras e dá andamento a projetos que melhorem a vida dos cuiabanos

ma que sua intenção é ficar a frente do Palácio Alencastro pelos próximos quatro anos, mas não descarta a possibilidade de vir a disputar a eleição ao Governo do Estado, em 2022.

"Só se for um projeto de Deus na minha vida. Eu sou católico, temente a deus e sigo o plano de deus na minha vida. Se for esse o desígnio de deus pra mim estarei pronto, ele quem vai traçar. Mas eu sou candidato a ser prefeito os quatro anos. Eu fui eleito para ser prefeito os quatro anos e vou me dedicar de corpo e alma, 24 horas por dia, sete dias por semana para fazer muito mais por Cuiabá" disse o chefe do Executivo Municipal, ressaltando que sua prioridade é terminar e dar andamento a projetos que beneficiem a população cuiabana.

Vale lembrar que o maior empecilho enfrentado por Emanuel, o chamado "escândalo do paletó", já foi superado. Prova disso foi o resultado das urnas. Na disputa eleitoral ele e sua equipe de campanha e marketing precisaram administrar a crise de imagem provocada pelo caso. Ao final, conseguiu reverter o placar de votação menor que o adversário no primeiro turno e foi reeleito contrariando as previsões

iniciais que sinalizavam para uma possível vitória de Abílio Júnior (Podemos).

Passadas as eleições, as atenções se voltam para o desenvolvimento da Capital. Além do Contorno Leste, o gestor já projeta a trincheira na Avenida Miguel Sutil, em frente ao Círculo Militar, e mais um viaduto na Avenida Archimedes Pereira Lima (estrada do Moinho) no bairro Jardim Universitário, em frente à fábrica da Brahma.

Além disso, o prefeito também adianta que segue em andamento o projeto para a construção de mais duas passarelas, sendo uma em frente ao mercado Comper da Miguel Sutil e em frente ao hospital Santa Rosa.

"Com autoridade de ser o tocador de obras em Cuiabá, tenho dois projetos encaminhados que pretendo fazer na área de mobilidade urbana. São eles, o viaduto do trevo Moinho com o Jardim Universitário. Já está sendo projetado. E a trincheira do Círculo Militar que estou buscando recursos no Ministério do Desenvolvimento Regional, em Brasília. Também existe o projeto para a construção de mais duas passarelas. São gargalos bastante intensos que prejudicam bastante a boa mobilidade urbana e a qualidade de vida da população, seja para usuários do transporte coletivo, pedestre, ciclistas ou motorista, todos sofrem. Cuiabá foi uma cidade que não foi planejada e nos últimos 50 anos sofreu um boom desenvolvimentista e estamos resolvendo isso", lembra.

Além disso, Emanuel faz sempre questão de frisar que administra Cuiabá de fora para dentro. "Recuperamos avenidas como Fernando Correa, Prainha, Avenida do CPA, Avenida dos Trabalhadores. Cuiabá se transformou num canteiro de obras. Fizemos mais que planejamos. Entregamos o kit uniforme, SOS AVC, hora estendida na educação e na saúde. Zeramos as filas no antigo Pronto-Socorro de Cuiabá e ainda temos o novo Pronto-Socorro dentro do Hospital Municipal de Cuiabá. Tudo que estamos fazendo é para dar mais tranquilidade e humanizando a situação do trabalhador", finalizou o prefeito.

GARANTIAS

A fim de garantir poder geral de cautela, TCE-MT acionará STF



Secom
TCE/MT

O Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT), por meio da Consultoria Jurídica Geral, vai interpor Suspensão de Liminar junto ao Supremo Tribunal Federal (STF), a fim de garantir o poder geral de cautela de indisponibilidade de bens e afastamento provisório de agente público. A medida busca suspender os efeitos da liminar concedida pelo Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT) na última quinta-feira (10), na Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 1018699-44/2020.

A maior parte das medidas requeridas cautelarmente pelo Ministério Público do Estado (MPE-MT) teve sua análise postergada pelo TJMT para o julgamento do mérito da ação, devido a complexidade da matéria. Foram adiados os pedidos para impedir a vinculação dos subsídios dos auditores substitutos aos de juízes de entrância especial, o poder geral de cau-

tela inominado e genérico e o controle de constitucionalidade difuso por parte do TCE-MT.

O Tribunal de Justiça, por sua vez, suspendeu cautelarmente o poder geral de cautela da Corte de Contas, que versa sobre a possibilidade de decretar indisponibilidade de bens e afastamento de servidores públicos, bem como decidiu pela impossibilidade de vinculação do orçamento do Ministério Público de Contas (MPC) à receita corrente líquida do Estado.

"Por se tratar de matéria constitucional, a Consultoria Jurídica do TCE-MT tem legitimidade para acionar o STF e já estamos trabalhando com a possível suspensão de liminar para garantir a manutenção das cautelares em benefício do poder geral de cautela da Corte de Contas e, alfin, à sociedade na boa e escoreita aplicação dos recursos públicos", ressaltou o consultor jurídico-geral, Grhegory Paiva Pires Moreira Maia.

COVID-19



Em Campo Grande começa a faltar leitos para os pacientes de casos de coronavírus

Santa Casa de Mato Grosso do Sul está com a UTI lotada devido ao aumento de casos da covid-19

Um dos principais hospitais do Estado de Mato Grosso do Sul, a Santa Casa não tem mais leitos de UTI (Unidade de Terapia Intensiva) e não consegue transferir os pacientes para o hospital de referência. O Hospital Regional não estaria conseguindo absorver a demanda.

Segundo informação, a Santa Casa dispõe de 10 leitos de UTI, mas já são 16 pacientes em estado grave da doença.

A Santa Casa informou que teve um aumento de casos suspeitos e confirmados de coronavírus na tarde de quinta-feira (10).

"Ressaltamos que o fluxo normal para esses casos é encaminhar os pacientes ao hospital de referência, mas o Hospital Regional alega que está sem condições de receber neste momento. Essa situação é complicada, pois estamos com pacientes em leitos isolados em área não exclusivas. A Santa Casa de Campo Grande está fazendo o possível e buscando meios para resolver a situação o quanto antes, para que não haja a possibilidade de contaminação de outros pacientes", disse em nota.

Já o Estado de Mato Grosso também notificou na tarde desta quinta-feira (10), 165.454 casos confirmados da Covid-19, sendo registrados 4.233 óbitos em decorrência do coronavírus.

No Estado 742 novos casos foram confirmados. Dos 165.454 casos confirmados em Mato Grosso, 3.684 estão em isolamento domiciliar.

Dentre os dez municípios com maior número de casos de Covid-19 estão: Cuiabá (37.029),

Rondonópolis (12.214), Várzea Grande (11.720), Sinop (8.806), Sorriso (7.197), Lucas do Rio Verde (6.612), Tangará da Serra (6.452), Primavera do Leste (5.404), Cáceres (3.659) e Nova Mutum (3.522).

Recomendações

Atualmente, não existe vacina para prevenir a infecção pelo novo coronavírus. A melhor maneira de prevenir a infecção é evitar ser exposto ao vírus. Os sites da SES e do Ministério da Saúde dispõem de informações oficiais acerca da Covid-19. A orientação é de que não sejam divulgadas informações inverídicas, pois as notícias falsas causam pânico e atrapalham a condução dos trabalhos pelos serviços de saúde.

O Ministério da Saúde orienta os cuidados básicos para reduzir o risco geral de contrair ou transmitir infecções respiratórias agudas, incluindo o novo vírus. Entre as medidas estão:

- Lavar as mãos frequentemente com água e sabão por pelo menos 20 segundos. Se não houver água e sabão, usar um desinfetante para as mãos à base de álcool;
- Evitar tocar nos olhos, nariz e boca com as mãos não lavadas;
- Evitar contato próximo com pessoas doentes;
- Cobrir boca e nariz ao tossir ou espirrar com um lenço de papel e jogar no lixo;
- Limpar e desinfetar objetos e superfícies tocados com frequência.

EQUIPAMENTOS AOS BOMBEIROS

“Estamos cumprindo o dever de criar condições para os profissionais”, garante Mauro Mendes

Para aquisição dos materiais, o Estado investiu em recursos próprios de R\$ 3,5 milhões

Carlos Celestino
Secom-MT

Entre os itens entregues definitivamente ao Corpo de Bombeiros Militar de Mato Grosso estão abafadores de chamas, kits completos de uniformes, mangueiras, motobombas flutuantes, motosserras, óculos de proteção, roçadeiras, sopradores costais, entre outros.

O governador Mauro Mendes realizou nesta quinta-feira (10.12) a entrega definitiva de equipamentos para ações de combate aos incêndios e outras missões do Corpo de Bombeiros Militar de Mato Grosso. O ato de entrega foi realizado na estrutura onde está sendo construído o Batalhão de Emergências Ambientais da corporação.

“Estamos entregando esses materiais para reequipar e melhorar ainda mais as condições para que os militares do nosso Corpo de Bombeiros possam atuar no próximo ano em eventuais incêndios florestais e urbanos. Estamos cumprindo o dever de Estado que é o de criar condições para que os profissionais possam prestar um serviço público de qualidade para toda nossa população”, declarou o governador.

O chefe do Executivo Estadual ainda destacou outras ações em andamento. “Já autorizamos a compra de 16 caminhões-pipa para atendimento de ocorrências nas unidades descentralizadas de Mato Grosso”.

Entre os itens entregues definitivamente ao Corpo de Bombeiros Militar de Mato Grosso estão abafadores de chamas, kits completos de uniformes, mangueiras, motobombas flutuantes, motosserras, óculos de proteção, roçadeiras, sopradores costais, entre outros. Os equipamentos adquiridos já foram utilizados para combater os incêndios florestais deste ano.

Para aquisição dos materiais, o Estado investiu em recursos próprios de R\$ 3,5 milhões. O comandante-geral do Corpo de Bombeiros, coronel Alessandro Borges, destacou que a entrega dos equipamentos mostra que o Governo busca investir na melhoria da atuação dos militares.

“Hoje é um dia importante, pois estamos recebendo a entrega dessas aquisições, ad-



Governador Mauro Mendes visita obras do Batalhão de Emergências Ambientais e faz entrega definitiva de equipamentos ao Corpo de Bombeiros

quiridas com orçamento do Estado e também do Governo Federal. A entrega mostra para nossa sociedade que o Governo está investindo e trabalhando muito para mitigar toda essa situação de incêndios florestais e urbanos. Nosso trabalho é contínuo, planejando ações para dar evasão para demandas da sociedade mato-grossense”, afirmou.

Sobre recursos do Governo Federal, foram R\$ 5,5 milhões utilizados para a compra dos equipamentos. Os valores foram destinados à Defesa Civil de Mato Grosso e fazem parte dos R\$ 10,1 milhões liberados pelo Ministério do Desenvolvimento Regional para combate aos incêndios florestais.

O secretário adjunto de Proteção e Defesa Civil da Casa Civil de Mato Grosso, coronel César de Brum, destacou que a entrega dos materiais é uma resposta muito positiva do Estado para o combate aos incêndios florestais.

“O recurso foi importante para que tivéssemos êxito no combate aos incêndios florestais deste ano, que foi bastante atípico. Todo equipamento já foi utilizado e agora fica de forma permanente para que os bombeiros possam melhorar ainda mais a atuação”, disse ele.

REUNIÃO

Botelho quer interação mais direta entre deputados e vereadores e sugere agenda positiva para Cuiabá

Os vereadores eleitos e reeleitos da capital estiveram reunidos com deputados na sala do Colégio de Líderes

Flávio Garcia
Secom AL

O presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, deputado Eduardo Botelho (DEM), deu início, na quarta-feira (9), em reunião com os vereadores eleitos e reeleitos da capital, a uma agenda positiva para Cuiabá. A convite da presidência da Casa de Leis, os vereadores se reuniram com deputados na sala do Colégio de Líderes.

Segundo Botelho, o objetivo é promover uma relação maior com os vereadores de Cuiabá e Várzea Grande, principalmente pelo fato de que os demais vereadores do interior já visitam a Casa de Leis com maior frequência por conta das bases de cada deputado.

A expectativa do presidente da ALMT é trabalhar um projeto de desenvolvimento regional. “A intenção é construir um projeto de desenvolvimento econômico dos 13 municípios do Vale do Rio Cuiabá, com ações estratégicas em cada cidade, aproveitando o potencial produtivo, turismo, meio ambiente e infraestrutura”, disse.

“Queremos uma relação mais coesa, discutir temas comuns entre os parlamentos. Tam-



A expectativa do deputado Botelho é trabalhar um projeto de desenvolvimento regional

bém estamos colocando à disposição da Câmara de Cuiabá a TV Assembleia, a Rádio AL. Vamos trabalhar juntos por Cuiabá. Estamos de portas abertas para essa interação”, garantiu o presidente.

A ideia – adiantou – é criar uma relação mais próxima com os vereadores. O presidente do Parlamento mato-grossense observou que a renovação na Câmara de Cuiabá foi marcante e que isso será uma constante na política. E destacou que é preciso oposição no Legislativo, porém, de forma coerente e séria. “Tem que ter oposição, sem ela, não tem sentido a existência do Parlamento”, afirmou.

Sobre os questionamentos em torno da Comissão Parlamentar de Inquérito da Energisa, criada na Assembleia por provocação da Câmara

Vistoria à obra do Batalhão

Além da entrega dos materiais e equipamentos, o governador Mauro Mendes realizou uma vistoria às obras da nova sede do Batalhão de Emergências Ambientais do Corpo de Bombeiros Militar de Mato Grosso.

A estrutura predial pertence ao Governo Federal e foi destinada para o CBM-MT pelos próximos 20 anos. Para execução da readequação dos espaços e compra de mobiliário e demais equipamentos o valor investido é de R\$ 1 milhão.

O resultado do projeto em andamento conta com recursos do Estado de Mato Grosso e instituições como Programa REM, Centro das Indústrias Produtoras e Exportadoras de Madeira, TRT, Sétima Vara Criminal de Cuiabá/Tribunal de Justiça do Estado e TAC junto à Secretaria de Meio Ambiente (Sema).

A obra faz parte do Programa Mais MT, que vai destinar R\$ 9,5 bilhões em investimentos em



todo o Estado pelos próximos dois anos. Estiveram presentes na visita os secretários Mauro Carvalho (Casa Civil), Alexandre Bustamante (Segurança Pública), Basílio Bezerra (Planejamento e Gestão), o comandante-geral da Polícia Militar, Jonildo José de Assis, secretários adjuntos e deputados estaduais.



Deputado Botelho em reunião.



Celebração dos 19 anos da BPW-Cuiabá



Os aromas trazem cura, harmonia e nos desperta para a vida

www.xylux.com.br



CRESCIMENTO DO SETOR

ABIH diz que expectativa é fomentar a retomada do turismo em Mato Grosso

Objetivo é dar visibilidade interna aos destinos turísticos e fomentar viagens regionais no momento de retomada do turismo

Regina Botelho
Da Redação

“Navegar é preciso, viver não é preciso”, diz o poeta português Fernando Pessoa em uma de suas poesias mais conhecidas. O escritor se refere à necessidade de conhecer novos locais e fazer novos caminhos. Quem viaja, vive. Em 2020, porém, a vida como as pessoas a conheceram mudou.

O turismo em todo o mundo foi afetado pela pandemia do novo coronavírus. Milhões de pessoas foram afetadas, viagens acabaram canceladas para diminuir a taxa de contaminação entre países e regiões, e o turismo sofreu um duro golpe em seus negócios em nível global.

Segundo o presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis de Mato Grosso (ABIH) Gerson Honório da Silva, os grandes desafios estão relacionados ao momento de incertezas, onde o turismo foi um dos setores mais afetados.

“O turismo foi o setor bastante atingido. Observamos que dentro da hotelaria que o turismo regional teve muitas pessoas viajando dentro do próprio estado. A economia está lenta e até que sai a vacina o setor precisa manter as normas de segurança para evitar a contaminação de seus colaboradores e turistas até sair a vacina.”

Para Gerson Honório o grande desafio é sobreviver com alguns custos do setor e por is-



O grande potencial turístico e a diversidade de atrativos são os principais fatores que têm estimulado o turismo no Estado



A diversidade da fauna e flora mato-grossense é um grande atrativo para turista do mundo todo



Presidente da ABIH Gerson Honório diz apesar do setor ter sido afetado pela pandemia, a expectativa é boa para 2021

so é importante que associação tenha ações direcionadas. Nesse contexto, cita que a ABIH tem quatro pilares para fomentar o turismo no Estado.

“O primeiro é que a gente tenha uma sensibilização por parte do Estado e da Prefeitura com relação a divisão de impostos e taxas. O segundo é melhorar a capacitação e investir nas estruturas dos locais que já existem. Mato Grosso é muito rico em belezas naturais, mais muitos locais necessitam de fortes investimentos estruturais. Iremos reunir com outras associações relacionadas ao turismo para que esses investimentos sejam bem aplicados”

Ainda de acordo com o presidente da associação a questão da mão de obra e a escassez de recursos houve redução no quadro de funcionários. Nesse sentido, o terceiro pilar da associação é melhorar a produtividade das equipes, investir em produtividade.

“Observamos que precisamos investir em capacitação, tecnologia para podermos atravessar esse período com uma produtividade maior das nossas equipes”.

Honório explica também que o quarto pilar é a fonte energética que alimenta os hotéis que está relacionada ao conforto que setor deve oferecer aos hóspedes. “Consumimos muito ar-condicionado, energia, aquecimento de gás. Essas fontes tiveram reajustes e nós muitas vezes não conseguimos em valores baixar os preços. Nosso objetivo para 2021 é a possível retomada do setor e que o segmento se torne mais rentável e se consolide”.

Com relação as metas da sua gestão o presidente frisa que pretende fazer um grande trabalho direcionado aos associados para poder definir parâmetros e satisfação.

Questionado sobre as expectativas do setor hoteleiro, Honório pontua que estão concentradas para o primeiro semestre, levando em consideração aos números e resultados do último trimestre de 2020. “O setor ainda está muito acanhado com as atividades econômicas. Até que comecem a vacinação acredito que iremos conseguir melhorar o trânsito nacional e internacional um pouco maior e a partir do segundo semestre observar uma curva mais acentuada”.

O presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis de Mato Grosso (ABIH), enaltece que o Estado tem três vocações fortes que são as belezas naturais e por isso, é preciso crescer em investimentos dentro e fora de Mato Grosso. “Temos o agronegócio, potencial turístico grande, nicho forte de belezas naturais, turismo de lazer e de negócios. É preciso fomentar essa cadeia. O governo do Estado, as prefeituras precisam olhar para o setor. Enxergar que o turismo é uma atividade econômica importante. O turismo é uma indústria que gera emprego, distribui renda e atinge todas as regiões do Estado de Mato Grosso, precisamos fomentar os grandes atrativos em belezas naturais”.

DERROTA NAS URNAS

Misael Galvão encerra mandato de forma melancólica

Vereador tem atuação decepcionante na Presidência da Câmara, abandona as bases e foi acusado de compra de votos na véspera do pleito eleitoral, o que explica a derrota nas urnas

Da Redação

Derrotado nas urnas, o vereador e presidente da Câmara Municipal de Cuiabá, Misael Galvão, encerra o mandato de forma melancólica, não conseguindo cumprir a promessa de retomar a credibilidade do Legislativo cuiabano. Ele era tido como favorito na disputa, já se considerava reeleito, mas as urnas comprovaram que o seu trabalho parlamentar não foi aprovado pelo eleitorado.

A possibilidade de fracasso na busca pela reeleição já havia sido alertada pelo CO Popular, que em algumas reportagens demonstrou que o comando da Mesa Diretora estava voltado para beneficiar os colegas edis, em detrimento da população.

Além disso, o abandono das bases fez com que perdesse a confiança do eleitorado, abrindo espaço para novos nomes, somado a denúncias, na véspera da eleição, de possível compra de votos, com vídeos circulando em grupos de WhatsApp e redes sociais mostrando supostos funcionários do seu gabinete negociando vantagens como dinheiro e combustível em troca de voto.

A não reeleição parece não ter ensinado nada a Misael. O exemplo é de que no último mês de seu mandato, o presidente da Câmara de Cuiabá assinou um contrato com a empresa Ágape Assessoria e Consultoria LTDA., no valor de R\$ 393,6 mil.

Segundo o contrato, a empresa irá prestar serviços de modernização e gerenciamento eletrônico do legislativo. O contrato foi assinado no dia 3 de dezembro e circulou no Diário de Contas desta quarta-feira (9). Terá vigência de 12 meses, a partir da assinatura do contrato.

A contratação da empresa poderia ficar por conta da nova legislatura, levantando questionamentos quanto a idoneidade da contratação feita no apagar das luzes do mandato parlamentar.

Isso é só um exemplo de como Misael comanda o Legislativo cuiabano. O CO Popular sempre apontou práticas nada republicanas do vereador à frente da Mesa Diretora, como a insistência em conceder o pagamento da Revisão Geral Anual (RGA) de 4,3% aos servidores efetivos



Misael Galvão era considerado favorito na disputa eleitoral, mas acabou ficando apenas na suplência

do Legislativo Municipal. Por determinação do Tribunal de Contas do Estado, atendendo a um pedido do Ministério Público de Contas, o pagamento foi suspenso.

O MPC apontou inúmeras irregularidades no projeto que concedeu o reajuste aos servidores efetivos do órgão, entre elas a falta de consideração ao previsto na Lei Complementar 173/2020 que proíbe o aumento de gastos com pessoal durante a pandemia do novo coronavírus.

A declaração de bens junto à Justiça Eleitoral demonstrou que o mandato parlamentar fez muito bem a Misael. Ele teve em quatro anos o valor aumentado em dez vezes, se comparada a quantia atestada quando foi eleito, em 2016.

Na ocasião, segundo dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Misael declarou ter ape-

nas R\$ 37,4 mil, sendo que agora, declarou à Justiça Eleitoral ter R\$ 386,9 mil em bens.

Chama a atenção que Misael declarou possuir apenas R\$ 1,00 depositado numa conta bancária do Banco do Brasil e outros R\$ 250 mil que estão "em poder do declarante", ou seja, o nobre vereador tem R\$ 250 mil em espécie.

Misael ainda declarou que manteve os dois veículos que já haviam sido informados nas eleições municipais de 2016: um Gol ano 2010, avaliado em R\$ 14,4 mil, e um Fiat Uno ano 1992, que vale R\$ 8 mil.

Ele ainda declarou quotas de capital social no Sicoob no valor de R\$ 112.940,10, R\$ 52,67 em saldo em CDB no Banco Bradesco, R\$ 1.584,63 em título de capitalização no Banco Santander.

Outro dado que chama bastante atenção, é que o edil é antigo morador do bairro Doutor Fá-

bio, sendo proprietário de imóvel no local, que não consta em sua declaração de bens. Além disso, seria proprietário de algumas bancas no Shopping Popular, que também não estão na lista declarada à Justiça Eleitoral.

As informações são de uma plataforma mantida pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sobre candidaturas eleitorais.

Agora resta ao ainda vereador programar sua volta ao comando da Associação do Shopping Popular, onde ganhou notoriedade, mas que como suas bases, deixou em segundo plano, achando que o sucesso nas eleições estava garantido.

A somatória desses descasos e desmandos resultou em decepcionantes 1.749 votos, lhe garantindo apenas a suplência na próxima legislatura da Câmara Municipal.

TRABALHO INTENSIFICADO

Primeira-dama garante vitória do prefeito de Cuiabá

Primeira-dama acredita que o Movimento Mulher 15 teve papel decisivo no segundo turno

Regina Botelho
Da Redação

A maior cabo eleitoral do prefeito de Cuiabá Emanuel Pinheiro foi sua esposa e primeira-dama Márcia Pinheiro. Incansável não mediu esforços, "arregaçou as mangas" e intensificou o corpo a corpo no segundo turno em Cuiabá.

Em evento realizado em frente ao Palácio Alencastro conseguiu reunir centenas de na praça Alencastro, em Cuiabá, durante ato denominado "Caminhada em Respeito às Mulheres".

Com a participação das mulheres e jovens elas encabeçaram o 'Movimento Mulher' e a 'Onda Verde' buscaram apoio desse público e juntas conseguiram reeleger o prefeito.

"Nosso trabalho, enquanto primeira-dama, foi buscar o apoio desse público e mostrar nosso projeto para Cuiabá que no final das contas é o que interessa à sociedade. Os acontecimentos durante o primeiro turno como o desrespeito à mulher, o apoio de uma candidatura mu-



Márcia Pinheiro: "Nosso trabalho, enquanto primeira-dama, foi buscar o apoio do público feminino e mostrar nosso projeto para Cuiabá"

lher ao adversário que não demonstrou nenhum apreço pela mulher nos gabaritou a ganhar força com esse eleitorado, principalmente porque promovemos uma mudança histórica nas políticas para mulheres, em Cuiabá, e isso foi decisivo para o resultado nas urnas", frisou.

Márcia Pinheiro acredita que o Movimento Mulher 15 foram tiveram sem sombras de dúvidas um papel decisivo no segundo turno, principalmente, pelos acontecimentos do primeiro turno.

Na sua concepção, as mulheres se sentiram desrespeitadas e quando o candidato Abílio Júnior desrespeitou todas nós mulheres. "Aliado isso nós temos todo um suporte de um lindo trabalho feito para mulheres com conquistas históricas e colocando Cuiabá como referência nacional nas políticas para mulheres. Isso nos gabaritou a engajar o eleitorado feminino em prol da nossa candidatura que

respeita à mulher e tem espaço de verdade na gestão, não somente no discurso".

Destaque

Um dos maiores destaques da gestão é o programa Qualifica Cuiabá, que garantiu formação profissional de mais de 3 mil mulheres, especialmente em bairros mais carentes

da cidade, tornando-as novas empreendedoras. Além disso, a gestão possui mais de 11 mulheres frente ao comando de secretarias municipais.

Márcia cita que para a próxima gestão a meta é criar o projeto que irá amparar os 'filhos do feminicídio', que são crianças que tiveram suas mães mortas pelos companheiros. Neste caso, as crianças receberão um auxílio de R\$ 500 até completarem a maioria e também acompanhamento psicológico.

Prioridade

Questionada sobre sua prioridade em 2021 e sobre quais serão as suas primeiras ações a serem desencadeadas ressalta que a gestão irá fortalecer ainda mais as políticas para mulheres, colocar a Secretaria da Mulher, que é uma das únicas do país, como a secretaria mais atuante e, consequentemente, contribuir para o bem estar social dos cuiabanos.

"Queremos ampliar as vagas do Qualifica Cuiabá 300 anos para os jovens ajudar eles a conseguirem seu primeiro emprego logo após o curso. Queremos colocar em funcionamento o Cuiabãozinho que irá atender meninos entre 7 e 17 anos assim como o Programa Siminina que vamos ampliar ainda mais as vagas pelo bairros de Cuiabá. Esses são algumas das nossas prioridades para 2021", pontua a primeira dama.



Balanço

A primeira-dama também faz um balanço geral da campanha e no envolvimento do eleitorado feminino na candidatura à reeleição emedebista. Segundo ela a campanha ganhou destaque devido aos trabalhos desenvolvidos ao longo da primeira gestão do prefeito de Cuiabá que historicamente as políticas para mulheres avançaram, o trabalho prestado foi de grande relevância e reconhecido pela população cuiabana. "São 86% de aprovação popular, obras em todos os bairros, avanços na saúde, viadutos para melhoria de trânsito. A minha avaliação da reeleição do prefeito Emanuel Pinheiro se deu único e exclusivamente ao seu trabalho ao longo desses anos e da atuação na pandemia que salvou milhares de pessoas. A candidatura foi construída em cima



de um trabalho que já vinha sendo feito e que tem muito a fazer por Cuiabá e o eleitor reconheceu isso nas urnas. A política hoje não pode ser feita de mentiras, não se pode desconstruir todo nosso trabalho como a candidatura adversária tentou fazer. O trabalho humanizado da gestão Emanuel Pinheiro, as políticas para mulheres conquistadas foram as protagonistas na reeleição do prefeito", concluiu a primeira-dama de Cuiabá.